

Reportagem Especial

FOTOS: REUTERS

CHAMAS consumiram os 120 apartamentos da Grenfell Tower, localizada em Londres

INCÊNDIO

Moradores jogaram filhos pela janela

LONDRES

Pessoas que testemunharam o incêndio no prédio Grenfell Tower, em Londres, na quarta-feira, relataram terem visto moradores jogando crianças pela janela e se atirando do edifício em uma tentativa desesperada de fugir das chamas.

“As pessoas começaram a aparecer nas janelas desesperadas, fazendo barulho e gritando”, disse Samira Lamrani, moradora de Londres. Ela disse ter visto um bebê ser jogado do 9º ou 10º andar.

“Uma mulher estava fazendo gestos de que

estava para jogar seu bebê para que alguém o pegasse. Ela jogou e um homem conseguiu pegá-lo.”

Jody Martin testemunhou a cena: “Eu vi uma pessoa caindo, eu vi outra mulher segurando o bebê pela janela... Ouvi gritos. Estava gritando para todo mundo descer e eles diziam ‘Não podemos deixar nossas casas, a fumaça está muito forte nos corredores’”.

Outra testemunha, Amina Sharif disse ter visto crianças e pais gritando por ajuda. “Não podíamos fazer nada e podíamos ver coisas na lateral caindo, desabando. Ficamos ali só gritando e eles estavam gritando.”

Construído em 1974, o prédio

Grenfell Tower fica em Lancaster West Estate, no oeste da cidade, e tem 24 andares e 120 apartamentos. Ainda não se sabe a causa do incêndio, que deixou 12 mortos e pelo menos 78 feridos, 18 deles em estado grave. O incêndio é um dos maiores registrados em Londres.

As autoridades dizem que o número de mortos pode aumentar, pois muitas pessoas podem ter ficado presas no edifício. “Em meus 29 anos de carreira, nunca vi nada desta magnitude”, afirmou Dany Cotton, comissária do Corpo de Bombeiros de Londres.

O resgate demorou seis minutos para chegar ao local e foi feito por mais de 200 bombeiros.

OS NÚMEROS

24 andares
tem o prédio Grenfell Tower, em Londres

1974
é o ano da inauguração do edifício londrino

Risco de desabamento

De acordo com a polícia de Londres, ainda é cedo para avaliar os danos ao edifício e o risco de desabamento não deve ser descartado por enquanto, uma vez que a estrutura pode ter sido afetada.

Moradores de ao menos 30 casas e apartamentos vizinhos ao prédio foram retirados pelo risco de queda de destroços do edifício. Construído em 1974, o prédio Grenfell Tower fica em Lancaster West Estate, na região oeste da cidade.

Segundo o jornal The Guardian, moradores do prédio receberam em 2014 uma mensagem que dizia que, em caso de incêndio, eles deveriam permanecer em seus apartamentos até receber segunda ordem.

O documento indicava que a Grenfell Tower era projetada de acordo com “rigorosos padrões de segurança contra incêndio” e que as portas eram capazes de segurar o fogo por até 30 minutos.

A Rydon, empresa que reformou

o prédio em 2016, disse que as obras “atenderam todos os padrões de controle e segurança”.

A primeira-ministra britânica, Theresa May, disse por meio de um porta-voz estar “profundamente triste pela trágica perda de vidas” no incêndio.



ESTRUTURA pode ter sido afetada

Alarmes contra fumaça falharam

O prefeito de Londres, Sadiq Khan, disse que questões precisarão ser respondidas sobre a segurança de prédios residenciais da capital britânica depois que ao menos 12 pessoas morreram após o incêndio que consumiu um edifício de 24 andares.

Alguns moradores disseram terem sido orientados a continuar em seus apartamentos em caso de incêndio, enquanto a associação de moradores do prédio havia dito anteriormente estar preocupada com o risco de um grave incêndio.

“Em Londres nós temos muitas, muitas torres de apartamentos e o que nós não podemos ter é uma situação em que a segurança das pessoas seja colocada em risco devido à má orientação ou se for o caso, como foi alegado, de torres de apartamentos não serem adequadamente mantidas ou conservadas”, disse Khan.

Paul Munakr, que vive no sétimo



GRENFELL TOWER: moradores dizem que alarmes de fumaça não soaram

andar da Grenfell Tower, conseguiu escapar. Ele conta que enquanto estava descendo as escadas do prédio viu bombeiros subindo para resgatar pessoas.

“Eles estavam indo em direção ao fogo”, recorda.

Munakr foi alertado do incêndio

não pelo alarme, mas por pessoas que gritavam da rua.

“Não sei ao certo se pessoas pularam do prédio para escapar do fogo, mas a principal coisa com este incidente é o fato de os alarmes de incêndio não terem tocado”, contou.

CENAS APÓS A TRAGÉDIA



BOMBEIROS passam por playground coberto por destroços do prédio.



VOLUNTÁRIOS arrecadaram água para oferecer às vítimas.



SENTADO na calçada, homem conforta menino após a tragédia.



BOMBEIROS descansam após atuarem no combate às chamas.



MORADORAS se protegem da fumaça do lado de fora do edifício.